Ata da 82ª reunião extraordinária do conselho pleno da Andifes, convocada em 2 de junho de 2006 e realizada no dia 8 de junho de 2006, na sede da entidade, em Brasília, DF. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alex Bolonha Fiúza de Mello (UFPA); Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio César Gonçalves Borges (UFPel); Antônio Martins de Siqueira (UNIFAL); Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU); Carlos Siqueyuki Sedyama (UFV); Edward Madureira Brasil (UFG); Fernando A. Guimarães Ramos (UFMA); Hidembergue Ordozgoith da Frota (UFAM); João Carlos Brahm Cousin (FURG); José Carlos Ferraz Hennemann (UFRGS); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Lúcio José Botelho (UFSC); Malvina Tânia Tuttmann (UNIRIO); Manoel Catarino Paes Perú (UFMS); Marco Aurélio Leite Nunes (UFRA); Miriam da Costa Oliveira (FUFCSA); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA); Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar); Paulo Speller (UFMT); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); René Teixeira Barreira (UFC); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Ronaldo Tadêu Pena (UFMG); Rubens Sérgio Rasseli (UFES); Timothy Martin Mulholland (UnB); Ulysses Fagundes Neto (UNIFESP); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE) e Virmondes Rodrigues Júnior (UFTM). O presidente da Andifes, reitor Paulo Speller (UFMT), abriu a reunião cumprimentando os presentes e informando a agenda de atividades no dia: 8h, reunião do conselho pleno; às 9h30, audiência da diretoria executiva com o presidente da República para discutir o projeto de lei da reforma universitária; às 10h, audiência do conselho pleno com o presidente da República; às 11h, ato sobre projetos para educação superior no Palácio do Planalto. Em seguida, o reitor apresentou os ajustes às propostas de decretos e portarias recebidos do MEC, que segundo o ministério complementam a proposta de reforma universitária no aspecto da autonomia das IFES. Sobre a proposta de reforma universitária e a audiência com o presidente da República, na qual a Andifes seria representada pelo presidente e o vice-presidente, reitor Lúcio Botelho (UFSC), o reitor Speller disse estar na expectativa da indicação do relator do projeto de lei. Prometeu desenvolver intenso trabalho junto ao Congresso Nacional, para o qual espera contar com a participação ativa dos dirigentes e de suas equipes. Garantiu que a diretoria executiva e a secretaria executiva estarão continuamente em Brasília, acompanhando as audiências públicas e outras atividades que serão comunicadas regularmente. Em seguida, o presidente da Andifes comentou sobre a série de desafios e tencionamentos, enfrentados em menos de um mês de gestão, que colocaram em cheque a capacidade de interlocução. Acerca da reunião com o ministro Fernando Haddad (MEC) e equipe, realizada em 7 de junho de 2006, mencionou a disposição em manter um bom relacionamento com o governo. Sobre a reforma universitária, o reitor Speller ressaltou que existem diferenças que serão encaminhadas ao presidente da República, principalmente em relação ao financiamento que tal como está no anteprojeto a ser remetido, na avaliação do presidente e das comissões de Autonomia e de Orçamento da Andifes, antes de 4 anos, já teremos com toda certeza uma configuração deficitária no financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior. Como descreveu o presidente, o prazo que se coloca no projeto de lei para a subvinculação dos 75% é exíguo, aliás questionamos, segundo Speller, até a própria existência do prazo de dez anos, onde os recursos alocados a Hospitais de Ensino das IFES não foram excluídos desse montante, de maneira que continuaremos a retirar daqueles constitucionalmente destinados à educação, para a manutenção e desenvolvimento do ensino. O valor é de aproximadamente 1 bilhão e 300 mil reais. Contaríamos, tal como o projeto está sendo remetido, com recursos adicionais neste ano na ordem de aproximadamente 1 bilhão de reais, segundo o governo, usando também uma estimativa de crescimento do PIB de 4,5% em média. Esta estimativa não corresponde à realidade e dificilmente deverá acontecer nos próximos anos. A reposição de pessoal técnico administrativo e docente,

que está acumulando um número significativo, sobretudo com relação ao programa de expansão, é preocupante e gera insegurança, destacou o presidente da Andifes. No tocante à autonomia, o reitor avaliou que esses decretos e portarias, se assinados efetivamente, poderão minorar as dificuldades na gestão das IFES, mas não significam ainda o projeto de autonomia que a Andifes apresentou ao governo. A entidade discorda da permanência da lista tríplice e da relação das procuradorias jurídicas com a AGU. Será enviado ao presidente da República o ofício Andifes nº 110/06 que apresenta sugestões de alteração do texto da Reforma de Ensino Superior que será remetido ao Congresso Nacional, informou o presidente. A Andifes criticou o fato do projeto estar sendo remetido sem caráter de urgência, declaração endossada pelo presidente da UNE. O presidente da Andifes falou ainda que a situação é agravada pelo fato de ser este um ano eleitoral e de copa do mundo e também pela declaração à imprensa do ministro Fernando Haddad, quando disse que a grande prioridade do MEC é o FUNDEB. As perspectivas, conforme descreveu o reitor, caso não haja uma mudança radical no Congresso, são de que tenhamos uma Reforma que não vai contemplar minimamente as nossas aspirações, que não são só dos dirigentes e nem das Instituições, são também aspirações da sociedade brasileira traduzidas por meio das propostas que já fizemos e vamos reiterar hoje ao presidente da república. Depois da conclusão do reitor Paulo Speller, o reitor Arquimedes Ciloni (UFU), 2º vice-presidente, assumiu a direção dos trabalhos. Foi então completado o relato da audiência da diretoria executiva com o ministro da Educação, no dia 7 de junho de 2006. Nessa audiência a Andifes solicitou que o MEC recebesse a direção da FASUBRA para dar continuidade à implantação da nova carreira e especial atenção à situação dos técnicos de nível superior. O reitor Arquimedes informou que a próxima reunião do conselho pleno será no dia 4 de julho de 2006 na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e terá como principal ponto de pauta o debate sobre a nova carreira docente. O reitor Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS), a pró-reitora Adriana Rigon Weska (UFMT), coordenadora nacional do FORPLAD, e o procurador José Humberto Nozella (UFU) explicaram as propostas de emenda ao projeto de reforma e de alteração nos textos dos decretos e portarias recebidas do MEC. A reitora Malvina Tânia Tuttmann (UNIRIO) informou que, por solicitação do INEP, a Andifes indicou a Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, para representar os dirigentes das IFES na interlocução com o INEP sobre projetos relativos à avaliação das IFES. A seguir relatou a reunião sobre SINAES realizada com o INEP, que esteve representado pelo Prof. Dilvo Ristoff, diretor do Departamento de Avaliação e Estatística do Ensino Superior (DAES), e pela Profª Iara de Moraes Xavier, coordenadora geral de Avaliação do Ensino Superior. Na seqüência, a reitora Malvina disse que o INEP realizaria uma grande reunião, que deveria ter acontecido durante o período de greve, no ano passado, com os reitores, um pró-reitor da área acadêmica, um pró-reitor de planejamento e a coordenação da CPA, na UFSC. Como a reunião não aconteceu, lembrou a reitora, considerou-se mais operacional dividir o evento em duas reuniões com o mesmo foco. A primeira, a realizar-se em Santa Catarina, nos dias 26 e 27 de junho, com o grupo acima mencionado, para discutir avaliação. A outra reunião, na UFBA, em 14 e 15 de agosto. Ao informar que o INEP vai arcar com as despesas e passagens desses quatro indicados de cada IFES, a reitora Malvina destacou a importância da presença dos dirigentes e pelo menos mais um indicado, acrescentando que o INEP disponibilizou cerca de R\$60.000,00 para que as CPAs pudessem se estruturar nas IFES. As manifestações completas estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino secretário executivo lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes